

1 **ATA PLENÁRIA ORDINÁRIA DE Nº 28/2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DOS**
2 **DIREITOS DA MULHER.** No dia 24 (vinte e quatro) de setembro de dois mil e vinte,
3 reuniram-se em plenária ordinária telepresencialmente às 09:00 horas o Conselho Municipal
4 dos Direitos da Mulher de Lagoa Santa, com as(os) seguintes conselheiras(os):
5 **Representantes Governamentais:** 1. Rosely Conceição de Oliveira Crispim (**Vice-**
6 **Presidente/Titular**) – Diretoria Municipal de Desenvolvimento Social; Carla Renata Oliveira
7 Carvalho – Diretoria Municipal de Desenvolvimento Social (**Suplente**). 2. Vivian Gonçalves
8 Soares (**Titular**) – Diretoria de Turismo e Cultura. 3. Vanuza Leonel Hostalácio Figueiredo
9 (**Titular**) – Secretaria Municipal de Educação. **Representantes da Sociedade Civil:** 1 Nanci
10 Batista Alves (**Suplente**) – Organização de apoio e defesa da mulher. 2. Dilma Batista Da
11 Costa (**Suplente**) - Polícia Civil. **CONVIDADA:** Isabella Vital Pinto – pesquisadora Fundação
12 FIOCRUZ. Ana Pereira dos Santos – Psicóloga FIOCRUZ. **Representantes ausentes:**
13 **Representantes Ausentes do Governo:** 1. Regina Celia Santos de Freitas (**1ª**
14 **Secretaria/Titular**) – Secretaria Municipal de Saúde. 2. Mayara Louise de Oliveira Ayres
15 Corrêa (**Titular**) – Assessoria Jurídica. **Representantes Ausentes da Sociedade Civil:** 1.
16 Maria Regina Guimarães Diniz (**Titular**) – Polícia Civil; 2. 3º Sgt. PM Ariele Sâmara dos S.
17 Damas Cardoso (**Titular**) – Polícia Militar e 3º Sgt. PM Marcela Flávia Xavier Aguiar
18 (**Suplente**) – Polícia Militar. 3. Andréia da Conceição Araújo (**1ª secretária/Titular**) – Usuária
19 dos serviços de proteção a mulher 4. Thayara Bruna Barcelar Cardoso (**1ª secretária/titular**) –
20 Profissionais de defesa da Mulher. 5. Mariana Pimenta Lopes de Oliveira (**Vice-**
21 **Presidente/Titular** - Organização de apoio e defesa da mulher. **Para deliberarem sobre a**
22 **seguinte pauta:** 1. Aprovação das Atas nº 024/2020, nº 025/2020 e nº 026/2020. 2. Grupo
23 Focal sobre a rede de atendimento à violência contra a mulher no Município conduzido pelas
24 pesquisadoras da Fundação FIO CRUZ; 3. Informes gerais. **DESENVOLVIMENTO:** A
25 reunião foi aberta pela Presidente deste CMDM/LS a Sra. Rosely Crispim que cumprimentou
26 os presentes, tendo dado as boas vindas à nova conselheira Vanuza Figueiredo representará
27 como titular a Secretaria Municipal de Educação no Conselho. Pela presidente foi manifestado
28 entender adequado o envio das atas nº 24, 25, 26 e 27/2020 por email para manifestação por
29 escrito pelos conselheiros que estiveram presentes nas respectivas reuniões para que cada um

30 possa manifestar a respeito da aprovação das atas. Foi feita então a apresentação das
31 pesquisadoras da Fundação FIOCRUZ convidadas para condução de Grupo Focal que objetiva
32 aprofundar a análise qualitativa da formação da rede de atendimento à mulher vítima de
33 violência no estado de Minas Gerais. A psicóloga Ana Santos da FIOCRUZ informou que o
34 estudo iniciou pelos 25 municípios do interior que têm Centro de Referência da Mulher e
35 expandiu para municípios que têm delegacia da mulher. A pesquisa busca parâmetros
36 quantitativos através de questionários e parâmetros qualitativos com a realização de grupo focal,
37 pois entendem que as discussões funcionam inclusive nesse momento de dificuldade de
38 recursos, auxiliando na articulação para encontrar mais apoio nas redes de atendimento.
39 Esclareceu também que a partir da realização desse trabalho haverá um momento de
40 devolutiva ao Conselho Municipal que todos esperam possa ajudar no trabalho das redes de
41 atendimento à mulher, pois o conhecimento do panorama vivenciado em outras cidades poderá
42 trazer novas contribuições. Foi solicitado que todos os participantes preenchessem Termo de
43 Consentimento Livre para regularizar o uso das informações coletadas. **Questão 1** Passou-se a
44 discussão entre os presentes a respeito do que cada uma percebe que o espaço de discussão
45 criado pelo Conselho Municipal de Direitos da Mulher representa: Foram pontuadas as funções
46 de espaço de aprimoramento e construção da política junto a gestores; função de orientar um
47 caminho a ser trilhado junto às famílias e crianças nas escolas; função de promoção de
48 estratégias, distribuição de responsabilidades e definição de ações; função de articular e trazer
49 maior qualidade aos atendimentos; função de padronizar atendimento e participação dos atores
50 sociais; função de garantir espaço de discussão com o poder público e garantir a democracia. Foi
51 ressaltado pela conselheira Carla Carvalho a peculiaridade do CMDM/LS, que havia sido
52 criado em 2013, mas apenas em 2018 foi revitalizado a partir da iniciativa da sociedade civil e
53 desde então busca construir fluxos de atendimento padronizados buscando a garantia de
54 direitos no Município. **Questão 2** – Proposta em seguida reflexão a respeito das
55 potencialidades existentes na realização das reuniões de discussão do CMDM/LS. Pela
56 conselheira Vanuza Figueiredo foi observada a importância da educação no fortalecimento da
57 formação desde os primeiros momentos na escola como uma oportunidade para mudar a cultura;
58 observou-se ainda como a articulação cada vez mais torna possível potencializar o acesso aos

59 equipamentos públicos existentes. Pela conselheira Dilma Costa foi destacada a importância do
60 trabalho intersetorial entre as áreas da saúde, educação e segurança pública para mudar a
61 percepção dentro dos casos concretos. Pela conselheira Carla Carvalho foi destacada
62 potencialidade no empoderamento da mulher que viabilize o rompimento dos ciclos de
63 violência a partir da construção de uma autonomia econômica e criação de espaços de lazer que
64 mudem o enfoque da mulher como cuidadora para que ela também se sinta cuidada. Pela
65 presidente do CMDM/LS foi ponderado potencialidade do espaço de construção democrática
66 que possibilita uma retroalimentação e articulação contínua que favorece a melhoria na própria
67 qualidade do serviço, a partir do momento em que deixa de ser um serviço de atendimento
68 isolado que desconhece os serviços existentes no município ao mesmo tempo em que permite o
69 conhecimento das demandas existentes. Pela conselheira Nanci Alves foi ponderada a
70 importância da escuta um pelo outro propiciada na participação das discussões do Conselho
71 como forma de auxiliar o autoconhecimento, já que todos trazemos traços de uma cultura
72 machista e muitas vezes sequer percebemos essas raízes em nós, o que reflete na sociedade,
73 amplia as percepções e mudam a cultura. O aspecto educativo das discussões é fundamental na
74 mudança de pensamento de homens e mulheres. **Questão 3** – Proposta reflexão sobre os
75 desafios e dificuldades existentes. Foi observada dificuldade em transformar a realidade em
76 dados quantitativos, disponibilização de recursos financeiros para ampliação das campanhas
77 educativas, a pandemia trouxe mais dificuldade para realização das reuniões e trouxe
78 desarticulação. A disponibilidade de tempo é também um desafio considerando a necessidade
79 de ter agenda para manter esse tipo de compromisso. Entretanto trata-se de uma política em
80 construção muito recente e essas dificuldades embora existam não superam a evolução enorme
81 promovida. Observada ainda grande dificuldade na divulgação e comunicação seja através de
82 site da Prefeitura, seja através de meios de comunicação como a rádio. A comunicação precisa
83 chegar mais efetiva nos bairros do município. Pela pesquisadora Ana Pereira da Fundação
84 FIOCRUZ foi observada com curiosidade o posicionamento do Conselho Municipal de Direitos
85 da Mulher no sentido de ter assumido desde a sua criação o papel de construção de um fluxo
86 padronizado de atendimento em rede, pois é uma forma de localizar as responsabilidades. Pela
87 conselheira Carla Carvalho foi manifestado grande objetivo compartilhado pelas conselheiras

88 de fazer o trabalho de atendimento à mulher vítima de violência em rede funcionar
89 efetivamente. Pela conselheira Vanuza Figueiredo foi destacada a grande importância dos
90 jovens e crianças como mediadores da interlocução com as famílias para ampliar e criar mais
91 um canal de comunicação. **Questão 4** – Foi solicitado que as conselheiras manifestassem sobre
92 alguma particularidade da rede municipal que gostaria de destacar. Pela conselheira Carla
93 Carvalho foi observada adesão do poder público com a criação da agenda AGOSTO LILAS
94 para o calendário de eventos da cidade, fato que trouxe repercussão e visibilidade para os
95 direitos das mulheres e a conscientização dos serviços existentes na rede. A conselheira Nanci
96 Alves também ponderou sobre a campanha Agosto Lilás trazer tomada de consciência e
97 oportunizar reflexão e mudanças concretas. Pela presidente do CMDM/LS sra. Rosely Crispim
98 foi destacado papel do Conselho de provocar discussões e funcionar como espaço de geração
99 de ações e projetos. A pesquisadora Isabella Vital agradeceu a contribuição do CMDM/LS,
100 destacando a experiência muito particular e positiva no Município de Lagoa Santa. A
101 presidente do Conselho, sra. Rosely Crispim agradeceu em nome de todos os conselheiros,
102 colocou o espaço à disposição para melhoria do trabalho em rede no Estado e destacou a
103 importância da visão intermunicipal para aprimoramento do trabalho em rede. Encerrada a
104 reunião, foi lavrada ata, que após lida e aprovada segue assinada pelos presentes.

105 Rosely Conceição de Oliveira Crispim _____

106 Carla Renata Oliveira Carvalho _____

107 Vivian Gonçalves Soares _____

108 Vanuza Leonel Hostalácio Figueiredo _____

109 Nanci Batista Alves _____

110 Dilma Batista Da Costa _____